

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E e F

1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Texto I

Texto II

O Globo, 15 de outubro de 2006

No dia 15 de outubro – dia do professor – publicaram-se, no jornal O Globo, duas matérias publicitárias relativas à data.

a) **Compare** as duas matérias publicitárias (**Texto I** e **Texto II**) e **depreenda**, na mensagem de cada texto, uma característica que aponte diferentes papéis exercidos pelo professor na sociedade. (1,0 ponto)

Resposta:

No **texto I**, o professor exerce o papel de formador do cidadão através do incentivo à leitura crítica que propicia a expansão do conhecimento do mundo. No **texto II**, o professor é apresentado como aquele que ensina o conhecimento associado à grafia e ao domínio da língua padrão.

b) **Retire**, das tabuletas do **Texto II**, **um** exemplo de inadequação em relação à grafia, concordância, regência e pontuação, **reescrevendo-os** de acordo com a língua padrão. (0,5 ponto cada item)

I) **grafia**: exemplo: **Resposta**: Sebola; méu; melansia; fexe; à pimentada
reescrita: **Resposta**: Cebola; mel; melancia; feche; apimentada

II) **concordância**: exemplo: **Resposta**: Pessoas extranha
reescrita: **Resposta**: Pessoas estranhas

III) **regência**: exemplo: **Resposta**: Cartão de telefônico
reescrita: **Resposta**: Cartão telefônico ou cartão de telefone

IV) **pontuação**: exemplo: **Resposta**: Fexe-o pertão fas favor
reescrita: **Resposta**: Feche o portão, faça o favor / faz o favor

Nota: Há inúmeros outros exemplos de inadequações de grafia, concordância, regência e pontuação.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E e F

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Texto III



Ziraldo, em seu texto, se apropria criativamente de textos literários de autores conhecidos, compondo conjuntos de linguagem verbal e não-verbal.

Escolha um dentre os conjuntos numerados e **explique** a criação de um sentido novo que a relação entre as duas linguagens produz.

Conjunto de linguagem verbal e não-verbal: número _____

Resposta:

Em todos os conjuntos, predomina o traço do humor com a resignificação dos versos, realizada pela contrapartida das ilustrações que remetem, de maneira geral, ao sentido denotativo.

Conjunto 1: sobretudo em relação à palavra "pedra" usada no texto de Drummond com valor metafórico tem como contrapartida, na ilustração, um valor denotativo. Esse procedimento caracteriza uma resignificação do humor nesse "novo" texto.

Conjunto 2: a ilustração reproduz o interesse, a falta de sinceridade, a "mentira" de certas relações sociais, em contrapartida ao fragmento literário que avalia as relações humanas de modo pessimista, contraditório.

Conjunto 3: a ilustração materializa, pela denotação, uma situação presente em algumas relações amorosas (traição: chegada do marido e fuga do amante); em contrapartida, o fragmento literário reproduz, pela conotação, a

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E e F

fragilidade das relações amorosas.

Conjunto 4: a ilustração centraliza o entendimento do fragmento literário na palavra “chama”, de modo denotativo (um abraço intenso); em contrapartida, os versos de Vinícius de Moraes traduzem, pela antítese, a fragilidade das relações amorosas.

Conjunto 5: a ilustração centraliza nos versos de Carlos Drummond de Andrade o olhar do homem para o corpo “exuberante” da mulher; os versos de Drummond discutem, pelo humor, a dificuldade do homem em resolver seus grandes conflitos.

Conjunto 6: a ilustração focaliza uma postura tradicional do luto, não enfatizando o jogo poético da antítese presente em: entre “tu/eu”; “repousa”/“viva”; “lá/cá”; “céu/terra”.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E e F

3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Em 1970, o país estava sob a ditadura militar que se apropriou do tricampeonato do Brasil na Copa do Mundo em julho, para incentivar o espírito nacionalista-ufanista do povo.

Texto IV



O Pasquim, Antologia v. 1, 1969- 1971, Jaguar, agosto de 1970

“Esta ilustração que fiz para os versos do Carlos Drummond de Andrade quase provocou a prisão do poeta. Tive um trabalho danado para convencer o general de Censura que publiquei o desenho sem pedir autorização do poeta.”
(Jaguar)

Estabeleça a relação entre a linguagem não-verbal e o fragmento do poema “E agora, José?” de Carlos Drummond de Andrade, na construção de sentido desse novo texto de Jaguar: *AVANTE SELEÇÃO*.

Resposta:

O texto de Jaguar discute a contradição entre a euforia pela vitória da seleção de futebol (“avante seleção”) e a realidade política do país em 1970 (as feições de pobreza dos personagens, a posição da bandeira brasileira, as condições de moradia), apontando a falta de perspectiva quanto ao futuro, centrada na pergunta: “E agora, José?”.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E e F

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Leia o poema “O poeta ficou cansado” de Adélia Prado, representativo da estética contemporânea.

Texto V

O poeta ficou cansado

Pois não quero mais ser Teu arauto.
Já que todos têm voz,
por que só eu devo tomar navios
de rota que não escolhi?
5 Por que não gritas, Tu mesmo,
a miraculosa trama dos teares,
já que Tua voz reboia
nos quatro cantos do mundo?
Tudo progrediu na terra
10 e insistes em caixeiros-viajantes
de porta em porta, a cavalo!
Olha aqui, cidadão,
repara, minha senhora,
neste canivete mágico:
15 corta, saca e fura,
é um faqueiro completo!
Ó Deus,
me deixa trabalhar na cozinha,
nem vendedor nem escrivão,
20 me deixa fazer Teu pão.
Filha, diz-me o Senhor,
eu só como palavras.

Adélia Prado, *Oráculos de maio*

a) **Interprete** a leitura crítica do cotidiano realizada pelo eu-lírico.

b) **Exemplifique** sua interpretação dos versos de Adélia Prado quanto à estilização correspondente, efetuada na linguagem.

Resposta:

Os versos de Adélia Prado encaminham uma leitura para um diálogo formalmente declarado, centrado na inquietação e no inconformismo em relação às questões existenciais, ligadas sobretudo à religiosidade.

Sob o ponto de vista estilístico, entre outros, ressalvem-se:

- o emprego do conectivo “pois” como uma “aparente” explicação ao título do poema e diálogo com Deus;
- a repetição de frases interrogativas, ratificando o inconformismo do eu-lírico com o mundo;
- o emprego do conectivo “e” com valor adversativo;
- a intercalação de diálogo com outro personagem que não Deus;
- a retomada do diálogo com Deus através do emprego do vocativo com Sua resposta correspondente;
- o emprego de valor metafórico dos substantivos “pão” e “palavras”.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E e F

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Texto VIII



A charge pode dialogar com outros textos (verbais ou não-verbais), criando novos significados, através da intertextualidade.

a) **Identifique** o texto que circula em nossa cultura e que serve de base à intertextualidade com a charge.

Resposta:

A Bíblia / texto bíblico / texto religioso

b) **Nomeie** dois elementos da linguagem não-verbal que sejam exemplos dessa intertextualidade.

Resposta:

Folha de parreira, cobra, maçã, Eva, Adão

c) **Retire** dois elementos da linguagem verbal que também sejam exemplos dessa intertextualidade.

Resposta:

Gabriel, costelas

d) **Identifique**, pelo contexto, a referência para o pronome pessoal "ela".

Resposta:

Costela ou Eva